

## Caixa Coletora de Água Pluvial

Esgoto



### 1- Função:

Responsável por permitir a inspeção, limpeza, desobstrução, junção, mudanças de declividade e/ou direção das tubulações oriundas do esgoto das águas da chuva.

### 2- Aplicação:

Utilizada em sistema de esgoto residencial, comercial e industrial, coletando líquidos de água superficial como de: jardim, calçadas, terreno, calhas e destinando ao sistema de coleta pluvial urbano.

### 3- Características Técnicas:

- Material: PVC rígido (Policloreto de Vinila).
- Processo: Injeção.
- Cor: Cinza
- Capacidade: não armazena água, por ter seu corpo inclinado no fundo.
- Grelha para tráfego: 500kg.
- Formato grelha: quadrada para facilitar instalação de acabamentos
- 3 entradas em bolsa soldável bitola de 100 e 1 saída em ponta 100mm.
- Tamanho (diâmetro): 300mm.
- Grau de Proteção: IP 40
- Temperatura: 45°

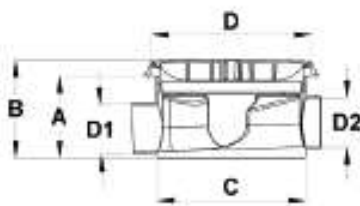
### 3.2- Normas de Referência:

- ABNT NBR 10844
- ABNT NBR 5688

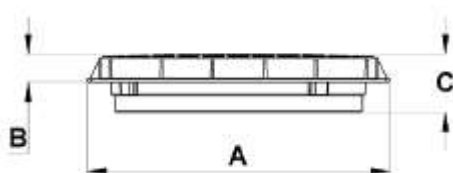
### 4- Benefícios:

- Facilidade de instalação.
- Leve.
- Resistente.
- Segura.
- Estante.
- Ajustável.
- Protegida.

### 3.1- Dimensões: \*unidades em mm



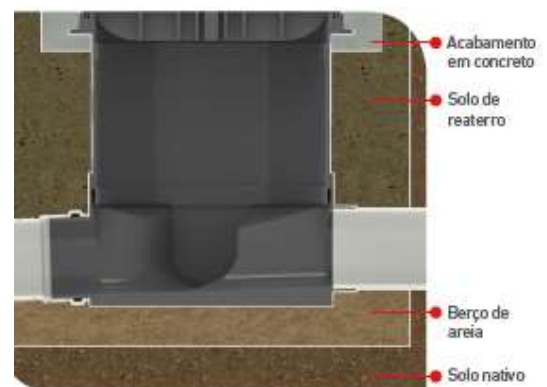
Código	A	B	C	D	D1	D2
1484	310	343	307	330	101,6	101,6



Código	A	B	C
1484	359	30	63

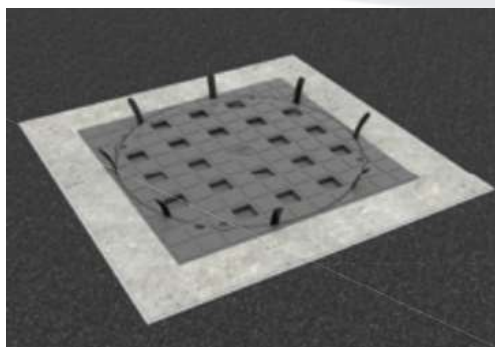
### 5- Instruções de aplicação:

- O fundo da vala deve ser cuidadosamente preparado de forma a criar uma superfície firme para suporte da Caixa e da tubulação. Pontas de rocha ou outros materiais perfurantes, lama, etc. devem ser removidos e substituídos por material de enchimento.



Código do Padrão	Parte	Revisão	Nível de Confidencialidade	Data	Nome do Elaborador	Nome do Aprovador	Área Responsável
PE001026	GLO	00	Público	09/04/2021	Ayron Evanes	Jorge Henrique Silva	Marketing

- Preferencialmente na base da Caixa fazer um berço de areia compactada de altura aproximada correspondente ao diâmetro do tubo conectado;
- A largura da vala deve ser tal que permita a execução das atividades de montagem da Caixa e tubulações, seu assentamento e rejunte. Esta vala deve ser construída com uma declividade mínima e constante igual a 1%;
- Ao posicionar a Caixa na vala verifique o sentido de montagem através da seta indicativa no corpo da Caixa;
- As entradas da Caixa são do tipo soldável, utilize adesivo de PVC Krona e siga as instruções do rótulo para uma correta montagem. A saída em ponta pode ser também conectada a uma bolsa elástica se preferir;
- Durante o reaterro da vala, a Caixa e tubulação devem estar cercadas de material adequado, compactado de forma a resistir a movimentos ocasionados durante o reaterro;
- Mantenha a Tampa montada no Porta-Tampa, isto evitará qualquer deformação no conjunto durante a compactação do solo;
- Se for utilizado acabamento em concreto junto ao Porta-Tampa mantenha a Tampa montada e fixada pelos parafusos ao Porta Tampa para evitar que deformações prejudiquem e encaixe entre ambas. Adicionalmente faça uso de espaçadores na folga entre o Porta-Tampa e Tampa.



## 6- Manutenção:

Durante a instalação, itens que sofrerem danos não devem ser utilizados para não comprometer seu desempenho. Para limpeza utilize pano úmido, não utilize produtos químicos que possam danificar os componentes (PVC, PP e Borracha). Faça uma inspeção periódica para verificar obstrução na Tela de Proteção e também retirada dos sólidos depositados no fundo da Caixa.

Sempre que for fechar a Tampa da Caixa, após abri-la para eventuais inspeções e limpeza, certifique-se de manter o anel de vedação em sua canaleta e fixar a Tampa de forma adequada com os parafusos metálicos.

## 7- Recomendações:

- Os sistemas prediais de água pluvial devem ser executados de acordo com a norma brasileira NBR 10844.
- As Caixas Krona possuem conjunto de Tampa e Porta Tampa resistente a tráfegos leve até 500kg, evite usa-las em locais públicos onde o controle desta carga máxima não possa ser garantido.
- A instalação predial de águas pluviais se destina exclusivamente ao recolhimento e condução das águas pluviais, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais.
- A tubulação e componentes do sistema devem ser mantidos limpos e desobstruídos, de forma a garantir, ao longo do tempo de uso, o máximo de eficiência.
- Obstruções em coletores prediais podem ser localizadas pelas peças de inspeção. As peças devem ser abertas e a que estiver seca ou parcialmente seca, mais próxima do local de entupimento, é aquela pela qual deve se introduzir uma haste flexível para desentupir a tubulação.
- As varas ou arames deve ser suficientemente flexível para passar através das tubulações sem danificar as superfícies internas dos tubos e qualquer outra peça do sistema predial de esgoto.

Código do Padrão	Parte	Revisão	Nível de Confidencialidade	Data	Nome do Elaborador	Nome do Aprovador	Área Responsável
PE001026	GLO	00	Público	09/04/2021	Ayron Evanes	Jorge Henrique Silva	Marketing